

Um resumo sobre a Guerra Fria

Objetivo do estudo

O objetivo deste estudo é conceituar os principais termos que foram cunhados na época da Guerra Fria, por exemplo, a caça às bruxas, o Plano Marshall. Também é objetivo, analisarmos e percebermos que os esforços dos EUA e da URSS, de "evitarem" o que seria a 3ª Guerra Mundial, armamentos pesados desenvolvidos, o controle climático e a amizade entre as duas potências que na verdade nunca pisaram na lua!

A pesquisa também revela que a Guerra Fria, foi um duelo psicológico que deixou legado e marcas muito profundas no mundo globalizado.

Introdução

Após a 2ª Guerra Mundial a maior parte das colônias lutou para se tornarem independentes, pois em muitos casos haviam lutado pela "democracia", mas viviam sob a ditadura de um império.

Antigas potências foram vencidas (Alemanha, Itália e Japão) e mesmo as vencedoras (França e Inglaterra) arruinaram-se, perderam a condição de polos do poder mundial e viram o desmoronamento de seus impérios coloniais, dificultando mais ainda sua recuperação econômica. (Pág. 527)

Em 1945, a Europa Ocidental encontrava-se arrasada devido às devastações e perdas sofridas com a Segunda Guerra Mundial. O declínio da Europa ainda mais se acentuava pela enorme superioridade dos EUA, bem como pela ampliação do Bloco Socialista e pela intensificação da Descolonização. (Pág. 475)

Ao se tornarem independentes os países recém-formados tiveram de se alinhar a um dos modelos econômicos das duas principais potências: A URSS socialista, ou os EUA (USA) capitalista. O socialismo se baseava na economia planificada, igualdade social e falta de democracia. Já o capitalismo se baseava na economia de mercado, sistema democrático propriedade privada e lucro. A Alemanha foi responsabilizada pela 2ª Guerra Mundial, e por isso sofreu sanções dos países vencedores, mas a pior foi à divisão de seu território entre a França, Inglaterra, EUA, e URSS, posteriormente essa divisão se restringiria a somente as duas últimas potências citadas.

Os Estados Unidos

O prodigioso crescimento econômico do capitalismo americano se deu por uma série de medidas que foram tomadas especialmente pelo governo:

- No pós-guerra Hispano-Americana (1898) os EUA se apropriaram de Guam, Filipinas e Porto Rico,
- O expansionismo imperialista (Big Stick)
- Política de portas abertas na China
- Diplomacia do dólar

Durante a 1ª Guerra Mundial os EUA concederam empréstimos a Inglaterra e a França, mas para garantir o pagamento se aliaram então a essas nações auxiliando-as na vitória contra a Tríplice Aliança.

O final da guerra surpreendeu as Nações europeias fracas, mas os Estados Unidos eram uma nação forte. A América havia se tornado a maior força política e financeira do Mundo Capitalista. Havia-se transformado de país devedor em país que emprestava dinheiro. Seu poderio permitiu-lhe uma liderança indiscutível, como se evidenciou na conferência de Paris, onde, apesar das modificações os Quatorze Pontos de Wilson serviram de base para a formulação dos tratados de paz. (Pág. 464)

Os EUA tornaram-se a maior potência do século XX, e a quebra da bolsa de Nova York que deu início a grande depressão de 1930, foi empreendido o *New Deal* (Novo Tratamento) que abandonava o liberalismo econômico. O ataque japonês a Pearl Harbor foi à porta de entrada dos EUA na 2ª Guerra Mundial (1939-1945) e dessa guerra os eles saem mais fortalecidos ainda, mantendo-se como a maior potência, e aumentando sua influência no mundo, sendo árbitro em várias questões.

Para aumentarem e manterem sua influência no mundo foram tomadas algumas medidas pelo governo americano, entre elas podemos destacar: A doutrina Truman, e o Plano Marshall ambas de 1947.

A URSS

A URSS era um Estado Socialista tendo o comunismo como pilar político, social e econômico. O partido comunista era formado pela união de 15 repúblicas independentes, mas sua forma de governo era altamente centralizada na Rússia.

A derrota para o Japão na guerra de 1905 abalou o rei Nicolau II que não conseguiu mais conter as revoltas e manifestações. Manifestações essas que culminariam com a revolução. A Revolução Russa ocorreu no ano de 1917, e provocou a queda do Império Russo.

Um conjunto de acontecimentos fez eclodir a Revolução de Fevereiro que, segundo (Carr, 1977) derrubou a dinastia Romanov por meio de uma explosão espontânea das massas exasperadas pelas privações da guerra, e desigualdade da repartição dos seus custos.

(<http://br.monografias.com/trabalhos914/russia-sociedade-transformacao/russia-sociedade-transformacao.shtml>)

A intensa luta pelo poder se deu entre bolcheviques e mencheviques: os bolcheviques eram maioria e defendiam uma ação armada, revolucionária, radical; os mencheviques eram minoria e defendiam uma reforma lenta e gradual. Vladimir Lênin do partido bolchevique chegou ao poder no dia 7 de novembro de 1917. Uma das atitudes de Lênin que deu início ao comunismo foi à desapropriação das terras, passando elas a pertencerem ao estado.

No ano de 1922 foi formada a União Soviética, que se compunha por vários povos eslavos, próximos à Rússia. O movimento social que ocorreu na Rússia levou pela 1ª vez na história a classe operária ao poder.

Com a morte de Lênin em 1924, assumiu o poder Joseph Stálin, que usou o terror e a perseguição política como forma de governo, talvez por isso tenha governado por tanto tempo (1924-1953). Stalin forçou o crescimento da economia através de planos quinquenais e de uma rápida industrialização.

A Rússia teve papel decisivo na 2ª Guerra mundial, sendo capaz de parar os alemães na grande Batalha de Stalingrado, e iniciar uma reação que trouxe a vitória aos Aliados. Talvez pela vitória decisiva e por ter uma enorme população a URSS desponta no cenário mundial como potência, e disputa o controle do mundo com os EUA.

O Plano Marshall

A Doutrina Truman tinha como princípio o direito dos EUA fornecerem ajuda financeira e militar a qualquer país ameaçado pelo comunismo. Foi aplicada a Grécia e a Turquia. A ideia da doutrina era “defender o mundo capitalista contra a ameaça socialista”

O Plano Marshall tinha como objetivo distribuir a ajuda norte-americana entre os 16 países capitalistas europeus e também visando ao intercâmbio de projetos para fomentar o crescimento econômico. O Plano foi à verdade um aprofundamento da Doutrina Truman. Foram despejados na Europa \$ 13 bilhões (com as correções monetárias atuais, seriam mais de \$ 132 bilhões). Os EUA ao analisarem a crise europeia no pós-guerra e viram o futuro do capitalismo ameaçado, por isso eles resolveram intervir.

A ajuda norte americana concedida, não era vista com bons olhos por Stálin, que não permitiu nenhum país sob o comando soviético recorrer a tal benefício.

O Plano Marshall foi um marco para a reorganização econômica da Europa, que viu na formação de Comunidades e Mercados comuns, a possibilidade de alavancar o crescimento: não só de um país, mas de todo o continente. Surgiu o Mercado Comum Europeu, (1958) que permitia a livre importação e exportação entre os países membros, e cujo objetivo final era a instalação de uma moeda unificada chamada EURO.

A paz Armada

O que conhecemos como a paz armada é também chamada de Guerra Fria. A Guerra Fria recebe esse nome por que foi um conflito no qual as duas maiores potências eram declaradas inimigas, porém nenhuma delas lutou diretamente contra a outra. Para digladiarem entre si, a URSS e os EUA se envolveram em vários conflitos civis, como a Guerra do Vietnã, a Guerra do Afeganistão, e a Guerra da Coreia, lutando sempre de lados opostos.

Logo após a 2ª Guerra Mundial as duas maiores potências disputaram entre si os novos rumos que o mundo globalizado tomaria, houve então um processo chamado bipolarização, ou seja, a divisão do mundo em dois polos: um capitalista o outro soviético.

Deve-se reconhecer que estes últimos anos tiveram como principal fonte de conflito (...) a oposição entre o capitalismo e o comunismo. Foi esse conflito denominado Guerra Fria, que envenenou as relações internacionais do pós-guerra. (Pág. 527)

Esse período também ficou marcado por uma acentuada corrida armamentista, e um grande investimento em tecnologias espaciais. Vale observarmos que a Corrida Espacial ocorreu paralela a Guerra Fria, e o desenvolvimento tecnológico que foi alcançado foram benéficos, pois o primeiro satélite foi lançado pelos russos no ano de 1954, os russos também lançaram o primeiro ser vivo ao espaço a cachorra Laika, em 1957 e em 1961 lançaram o primeiro homem ao espaço Yuri Gagarin.

A resposta do EUA a tanto desenvolvimento tecnológico da URSS, fez com que fosse enviado um foguete a lua no ano de 1969, as teorias da conspiração alegam que foi uma farsa para mostrar ao mundo que os americanos não estavam sendo superados pelos soviéticos. A disputa se estendeu também ao Esporte que foi utilizado como poderosa arma de propaganda política, especialmente as olimpíadas servem para ilustrar essas disputas. As olimpíadas de Moscou em 1980 foram boicotadas pelos EUA, e as olimpíadas de 1984 em Los Angeles foram boicotadas pela URSS.

Com a socialização e o desenvolvimento dos povos, ocorreu uma evolução nos fatores que compõem esta sociedade moderna. O esporte não poderia ser deixado de lado, pois se constitui num fenômeno e como tal, acompanha e desenvolve-se, de acordo com o contexto que está inserido. (<http://www.fcunha.com.br/artigo/Politica%20e%20esporte.htm>)

O auge da Guerra Fria ocorreu em outubro de 1962, na chamada crise dos mísseis soviéticos. Sendo Cuba um país comunista, aliado a URSS e estando tão próxima aos EUA, a atenção dos americanos para com a ilha sempre foi especial, e não em vão. No ano de 1962 aviões americanos fotografaram bases soviéticas para mísseis sendo construídas em Cuba. O governo americano sob a presidência de J. F. Kennedy exigiu que os mísseis não desembarcassem na ilha sob a ameaça de deflagrar um ataque a Moscou o que certamente iniciaria uma guerra em níveis mundiais. Vale aqui ressaltarmos que a instalação dos mísseis em Cuba era uma resposta as bases militares que os EUA haviam construído na Turquia, na Grã-Bretanha e Itália, sendo que continham mísseis nucleares.

A Crise dos Mísseis em Cuba soou o alarme no mundo para uma nova guerra durante treze dias, sendo um dos momentos de maior tensão durante a Guerra Fria. (<http://www.infoescola.com/historia/crise-dos-misseis-de-1962/>)

Os esforços de ambas as partes e a postura mais defensiva da URSS evitaram o início do confronto. Confronto esse que poderia significar o fim da humanidade, pois, ambos os lados dispunham de bombas nucleares mais que suficientes para destruir o planeta.

O fim da Guerra Fria se deu quando a URSS perdeu várias de suas repúblicas, e ficou evidente a necessidade de um ajustamento à nova realidade mundial, "A falta de democracia, o atraso econômico e a crise nas repúblicas soviéticas acabaram por acelerar a crise do socialismo no

final da década de 1980”. As reformas políticas e econômicas, certa aproximação com os EUA, marcou o fim do isolamento soviético do resto do mundo.

A guerra fria foi uma disputa para se definir como seria a influência do Estado na economia, se seria total, como defendia o modelo comunista, ou se seria parcial, como queria o capitalismo. Triunfou o capitalismo neoliberal, cuja ideologia é a mesma do “imperialismo revestido de palavras mágicas, como modernidade, qualidade total, gestão participativa, primazia do individual sobre o coletivo, flexibilização da economia...” (Pág. 539).

O muro de Berlim

Um dos acontecimentos que revelou mais o antagonismo entre EUA e URSS foram à construção do muro de Berlim. O Muro de Berlim foi uma barreira construída pelos soviéticos na madrugada de 13 de Agosto de 1961. Antes mesmo da construção do muro a Alemanha já estava dividida em RFA (República Federal da Alemanha) sob o comando do bloco capitalista, e RDA (República Democrática da Alemanha) sob o comando do bloco socialista: Alemanha Oriental (EUA) e Alemanha Ocidental (URSS). Famílias foram separadas, houve protestos e revoltas, mas não foi o bastante para evitar que o muro vigerasse por muito tempo.

O Muro não respeitou prédios ruas ou casas, (...) policias até matavam quem tentasse ultrapassar o muro. Muitas famílias foram separadas da noite para o dia. O Muro chegou a ser reforçado quatro vezes. (http://www.suapesquisa.com/pesquisa/queda_muro_berlim.htm)

O muro dividiu a Alemanha durante 28 anos, sendo considerado o maior símbolo da Guerra Fria. A quantidade de fugas que ocorreram da Alemanha Ocidental para a Oriental foi enorme a insatisfação dos alemães e as pressões internacionais, foram fatores decisivos para que o muro fosse derrubado no dia 9 de agosto de 1989.

Em 9 de novembro de 1989, com a crise do sistema socialista no leste da Europa e o fim deste sistema na Alemanha Oriental, ocorreu a queda do muro. Cidadãos da Alemanha foram para as ruas comemorar o momento histórico e ajudaram a derrubar o muro. O ato simbólico representou também o fim da Guerra Fria e o primeiro passo na reintegração da Alemanha. (http://www.suapesquisa.com/pesquisa/queda_muro_berlim.htm)

A OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte)

A OTAN é um tratado assinado em 1949 entre 26 países da Europa e mais os EUA e o Canadá. O tratado vela pela defesa coletiva de seus estados membros em caso de ataque por países externos, mas ele foi também um freio para o comunismo soviético que ameaçava se alastrar por todo o planeta. “A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) foi uma complementação militar do Plano Marshall”. (Pág.531).

Esta organização foi idealizada pelos EUA, que precisava construir bases militares em pontos estratégicos na Europa, o que seria decisivo em caso houvesse o confronto.

Após a queda do muro de Berlim em 1989 o território sob a égide da OTAN foi ampliado chegando aos Bálcãs. Com a queda da URSS, a OTAN teve de redefinir seus objetivos e metas, foi declarada então o órgão responsável por manter a ordem política em toda a Europa.

O Pacto de Varsóvia

O Pacto de Varsóvia foi uma aliança militar entre os países do leste europeu assinado na Polônia no dia 14 de maio de 1955 que sob os auspícios da URSS, fizeram uma aliança para se contrapor a OTAN.

Réplica da OTAN, o Pacto de Varsóvia criou uma segurança coletiva. Também serviu para manter a unidade da Europa Oriental dentro de uma esfera de influência soviética. (Pág. 532)

Foi assinada por oito países e tinha como objetivo declarado combater a influencia da OTAN. As cláusulas e artigos eram pela manutenção da paz e ajuda mútua em caso de ataque por um país que não fosse membro. O Pacto de Varsóvia teve fim em 1991 com a retirada de vários países membros que posteriormente se ingressariam na OTAN, é o caso, por exemplo, da Bulgária, da Polônia entre outros.

O Macarthismo

A perseguição ao comunismo em território americano foi idealizada pelo senador Joseph Macarth (1908-1957) e por isso recebeu o nome de macarthismo.

O fenômeno do anticomunismo diz respeito a uma oposição sistemática ao comunismo ou àquilo que a ele é identificado. Uma oposição que se adapta a diferentes realidades e se manifesta por meio de representações e práticas diversas (...). Trata-se de atividades como produção de propaganda, controle e ação policial, estratégias educacionais, pregações religiosas, organização de grupos de ativistas e de manifestações públicas, atuação no Legislativo e etc. (<http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbh/v22n44/14008.pdf>).

Milhares de americanos foram perseguidos, torturados e acusados de serem simpatizantes ao comunismo. As suspeitas bem como as provas eram em sua maioria questionáveis mesmo assim o macarthismo durou de 1940 a 1950. O macarthismo chegou ao fim devido às intensas pressões populares que reivindicavam os direitos individuais. Esse período que chegou a ser chamado de “caça as bruxas”.

A Guerra do Vietnã

A Guerra do Vietnã durou de 1955 a 1975, e foi um conflito armado que ocorreu no sudeste asiático. No ano de 1965 o governo dos EUA enviou suas tropas para auxiliar a manutenção do

governo vietnamita do sul que estava ruindo sob a ameaça dos rebeldes comunistas do norte apoiados pela URSS. Apesar de os EUA terem a sua disposição os armamentos mais modernos e um contingente de soldados muito mais numeroso não foi possível vencer a obstinação e a determinação dos soldados vietnamitas. Os EUA foram fragorosamente derrotados e humilhados. Na Guerra do Vietnã foram gastos 123 bilhões de dólares o que causou grande revolta no povo norte americano, pois eles enfrentavam uma crise econômica e o governo enviava dinheiro e tropas para manter um confronto cada vez menos apoiado. O fim da guerra se deu com a retirada das tropas americanas do solo vietnamita. O saldo de mortos ultrapassou 1.500.000, sendo cerca de 50000 americanos e 900.000 vietnamitas, vale considerar que outras nações se envolveram no conflito como a Coreia e a Austrália.

A Guerra do Afeganistão

O Afeganistão em 1979 era um país soviético, porém enfrentava uma eminente guerra civil, pois, os rebeldes queriam instalar outro tipo de governo. A URSS não aceitando a possível perda e desconfiando do governante afegão resolveram intervir dando inicio a uma sangrenta guerra, na qual morreram cerca de 50.000 soviéticos e 1.000.000 de afegãos. A Rússia jamais subjuguou o Afeganistão e quando saiu da guerra, saiu desmoralizada. Alguns historiadores afirmam que foram os excessivos gastos com essa guerra que colapsaram a URSS, levando-a a sua extinção.

Conclusão

Não se deve pensar a **Guerra Fria** como um conflito armado, e nem como um período de paz. A Guerra Fria foi um período em que o mundo se aproximou muito de um “confronto” que seria o último. A guerra não foi travada diretamente entre as duas potências, mas a disputa pelo modelo econômico capaz de trazer o equilíbrio mundial se estendeu muito além de reuniões e conversas amistosas.

A corrida armamentista e tecnológica, o desenvolvimento esportivo, a utilização do cinema como propaganda através dos filmes, o embate entre as organizações de inteligência como a **KGB** e **CIA**... embate entre duas agências de espionagem? Na verdade, ambas **trabalharam juntas**, diferente do que foi e ainda é divulgado na mídia! O *Space Race* (corrida espacial) nada mais foi um engano propagandeado pelos EUA e URSS, pois a atual Rússia comunista estavam estudando uma forma de como **controlar o clima**, de como chegar à **lua** (algo que nunca aconteceu na História da humanidade).

Valter Lopes - Historiador

BIBLIOGRAFIA

Aquino, Denise. Jacques Oscar. **História das Sociedades**. 1ª ed. 1978, 648p. – Rio de Janeiro - RJ

<http://br.monografias.com/trabalhos914/russia-sociedade-transformacao/russia-sociedade-transformacao.shtml>

<https://www.cia.gov/library/readingroom/docs/CIA-RDP79R00890A001100020012-0.pdf>

<https://www.cia.gov/library/readingroom/docs/CIA-RDP80R01720R001200030015-6.pdf>

<http://www.fcunha.com.br/artigo/Politica%20e%20esporte.htm>

http://www.suapesquisa.com/pesquisa/queda_muro_berlim.htm

<http://www.infoescola.com/historia/crise-dos-misseis-de-1962/>

<http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbh/v22n44/14008.pdf>

<http://www.suapesquisa.com/guerrafria/>